

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE SÍNDROME METABÓLICA EM TRABALHADORES FEIRANTES

PREVALENCE AND ASSOCIATED FACTORS OF METABOLIC SYNDROME IN TRADING WORKERS

Grasielle da Silva Santos^{1,*} /

Andreia de Souza Santos¹ / Sabrina Alves Nunes¹ /
Lilian de Oliveira Meira Cardoso¹ / Marcela Andrade Rios¹

INTRODUÇÃO

Tanto no Brasil quanto em outros países, o trabalhador informal está exposto a condições laborais precárias que geram o desgaste físico e mental, assim como elevam o risco para o adoecimento e declínio da qualidade de vida (MAGALHÃES et al., 2019). Para o trabalhador feirante, as extensas jornadas de trabalho além do desemprego social e previdenciário constituem fatores que podem favorecer o desenvolvimento de condições de caráter crônico, com destaque para a Síndrome Metabólica (SM) (MAGALHÃES et al., 2020; MAGALHÃES et al., 2019).

A síndrome metabólica é um conjunto de fatores de risco metabólico inter-relacionado conceituado por meio do agrupamento de, pelo menos, três dos seguintes componentes: obesidade central, pressão arterial elevada, hipertrigliceridemia, lipoproteína de alta densidade (HDL) baixa e glicemia aumentada (MONTE et al., 2019).

Mesmo nos países em diferentes processos de desenvolvimento, a SM e seus componentes estão associados negativamente ao desenvolvimento de morbidades, como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares (KURUTANI et al., 2019; ZON et al., 2020). Organizações de saúde internacionais estimam que até o ano de 2025 mais de 2 bilhões de pessoas estarão obesas, enquanto que em 2030, 278 milhões estarão diabéticas, constituindo um risco iminente para o aumento da prevalência de distúrbios metabólicos (SBEM, 2019).

RESUMO

A síndrome metabólica é um conjunto de fatores de risco metabólico inter-relacionados, associada ao desenvolvimento de doenças crônicas como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, censitário e transversal, do tipo inquérito. Resultados e Discussão: A prevalência de síndrome metabólica entre os trabalhadores feirantes foi de 20,2%. Dentre as variáveis sociodemográficas, ocupacionais e de estilo de vida estudadas, evidenciou-se associação entre o sexo, escolaridade e tipo de mercadoria comercializada. Conclusão: Analisando os resultados obtidos neste estudo, evidenciou-se que ser do sexo feminino, cursar até o ensino médio e comercializar alimentos feitos são fatores associados à síndrome metabólica.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Feirantes. Trabalhador informal.

ABSTRACT

Metabolic syndrome is a set of interrelated metabolic risk factors associated with the development of chronic diseases such as diabetes mellitus and cardiovascular diseases. Methodology: This is an epidemiological, census and cross-sectional survey-type study. Results and Discussion: The prevalence of metabolic syndrome among fairground workers was 20.2%. Among the sociodemographic, occupational and lifestyle variables studied, there was an association between sex, education and type of merchandise sold. Conclusion: Analyzing the results obtained in this study, it was evidenced that being female, attending high school and selling prepared foods are factors associated with metabolic syndrome.

Keywords: Metabolic syndrome. Fairgrounds. Informal worker.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: grasisantos214@gmail.com

Apesar de tal temática ser pouco explorada, a síndrome metabólica é de grande importância para a identificação precoce de eventos cardiovasculares, uma vez que seus componentes, como a obesidade, dislipidemia e resistência à insulina constituem os principais fatores de risco para tais eventos responsáveis por 31% dos óbitos no mundo (OLIVARES et al., 2017; OPAS, 2021).

Com base no exposto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os fatores associados à síndrome metabólica entre os trabalhadores feirantes de um mercado municipal, quanto aos aspectos sociodemográficos, estilo de vida e ocupacionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, censitário e transversal, do tipo inquérito. Foram estudados todos os trabalhadores que desenvolveram atividades comerciais no Mercado Municipal de Guanambi no ano de 2018, com idade igual ou superior a 16 anos.

Para a investigação da variável dependente “síndrome metabólica”, utilizou-se os critérios diagnósticos preconizados pelo National Cholesterol Education Program/Adult Treatment Panel III (NCEP/ATP III) e recomendado pela I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica (I-DBSM) (obesidade abdominal por meio de circunferência abdominal: homens = 102 cm, mulheres = 88 cm; Triglicerídeos = 150 mg/dL, HDL Colesterol: homens & 60; 40 mg/dL, mulheres & 60; 50 mg/dL; Pressão arterial = 130 mmHg ou = 85 mmHg e Glicemia de jejum = 100) (NEGRÃO et al., 2005). A síndrome metabólica foi considerada através da combinação de pelo menos três dos cinco componentes metabólicos.

Realizou-se a análise descritiva e, para verificação dos fatores associados, foi utilizado o teste do Qui-quadrado e Exato de Fischer, adotando-se o valor de $p < 0,05$ como estatisticamente significativo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, sob parecer nº 2.373.330 de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 426 trabalhadores que participaram do estudo, 20,2% ($n = 86$) apresentaram síndrome metabólica. Em relação às variáveis do estudo, foram investigados os aspectos sociodemográficos, ocupacionais e estilo de vida.

Em relação às variáveis sociodemográficas dos trabalhadores, foi identificada a associação da SM com o sexo feminino ($p < 0,001$). Nas mulheres as alterações hormonais estão relacionadas com o aumento do risco metabólico uma vez que podem favorecer o acúmulo de gordura central, considerado o componente chave para o desenvolvimento da síndrome (STRAUSS et al., 2020).

Estudos epidemiológicos mostraram que a prevalência da síndrome metabólica aumenta de acordo a idade, uma vez que as alterações bioquímicas ocasionadas pelo processo de envelhecimento, como aumento da pressão arterial e resistência a insulina, estão relacionadas à síndrome (MATEO et al., 2018). Na presente pesquisa a faixa etária não mostrou associação com o desfecho ($p = 0,315$), contudo a condição foi mais presente nos participantes mais velhos que nos mais jovens.

Outra variável que apresentou significância foi a escolaridade, sendo verificado nos participantes que estudaram até o ensino médio ou acima uma frequência alta ($p=0,004$). A literatura aponta que pessoas com baixa escolaridade têm maior prevalência de condições crônicas, como diabetes e hipertensão (MAGALHÃES et al., 2019). O achado do estudo no qual a SM foi mais frequente entre os trabalhadores com maior escolaridade é de grande relevância para compreender possíveis mudanças no perfil de morbidade da população, uma vez que a escolaridade influencia na prevenção de doenças e na promoção da saúde.

Em relação aos aspectos ocupacionais, verificou-se associação significativa com o tipo de mercadoria comercializada ($p=0,012$). Estudo presente na literatura mostrou que trabalhadores envolvidos no preparo de alimentos apresentam risco aumentado para desenvolvimento da SM (ZON et al., 2020).

O preparo de alimentos para comercializar pode gerar estresse e perturbar o padrão de alimentação dos trabalhadores, uma vez que esses alteram os próprios horários destinados à alimentação para se dedicar a organização e preparo de alimentos, assim gerando instabilidade de horários para ingestão o que pode afetar o metabolismo e controle de peso (NUNES et al., 2022).

Mesmo o estilo de vida sendo um fator crucial para o desenvolvimento da SM, como a inatividade física, o uso do fumo e bebidas alcoólicas, no presente estudo não houve significância estatística entre as variáveis.

CONCLUSÕES

Analisando os resultados do estudo, evidenciou-se que a síndrome metabólica foi mais frequente, com diferença estatisticamente significativa, em mulheres, sujeitos com escolaridade de ensino médio e que comercializavam alimentos feitos. Visto que a síndrome metabólica é uma condição multifatorial, a abordagem multiprofissional é relevante para melhor compreensão das formas de prevenção e tratamento por parte da população. Os resultados do estudo servem para o desenvolvimento de ações para promoção da saúde e prevenção de agravos uma vez que as condições laborais e o desamparo legal dos trabalhadores informais do comércio expõe esses trabalhadores a condições de risco cardiometabólico.

REFERÊNCIAS

KACEM, I. *et al.* Evaluation of the risk of metabolic syndrome among shift workers in Tunisia. **Eastern Mediterranean health journal**, v. 25, n.10, p. 677-685, 2019.

KUROTANI K. *et al.* Metabolic syndrome components and diabetes incidence according to the presence or absence of impaired fasting glucose: The Japan Epidemiology Collaboration on Occupational. **Health Study. J Epidemiol.**, Londres, v.27, n.9, p.408-412, 2017.

MAGALHÃES, A.H.R *et al.* Mulheres feirantes: estratégias para o reconhecimento das necessidades de saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.73, n.2, 2020, e20180520.

MAGALHÃES, V.S.M *et al.* Multimorbidade em trabalhadores açougueiros feirantes. **RECOM**, Divinópolis, 2019; 9:e3238.

MATEO, H. A. *et al.* Prevalence of metabolic syndrome and its determinants in older Mexican non-diabetic adults. **Nutr Hosp.**, Madrid, v.35, n.2, p.294-304, 2018.

- MONTE, I. P. *et al.* Comparação entre quatro diferentes critérios de diagnóstico de síndrome metabólica em indivíduos do Arquipélago do Marajó (Pará, Brasil). **Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 96–102, 2019.
- NEGRÃO, C.E. *et al.* Diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica. **Arq. Bras. Cardiol.**, Rio de Janeiro, v. 84, p.3-28, 2005.
- NUNES, N.C. *et al.* Práticas alimentares de trabalhadores de um Restaurante Cidadão: fatores socioculturais e o ambiente de trabalho. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, e320214, 2022.
- OLIVARES, D.E. *et al.* Risk Factors for Chronic Diseases and Multimorbidity in a Primary Care Context of Central Argentina: A Web-Based Interactive and Cross-Sectional Study. **Int J Environ Res Public Health**, Basel, v.14, n.3, 2017.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Doenças cardiovasculares**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 10 fev 2021.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **Números do Diabetes no Mundo**. 2019. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/numeros-dodiabetes-nomundo/#:~:text=Os%20dados%20da%209%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o,todas%20as%20pessoas%20com%20diabetes>. Acesso em: 10 fev 2021
- STRAUSS, M. *et al.* Metabolic Syndrome in Female Police Officers and Female Office Workers: A Cross-Sectional Study in Occupations with Different Physical Activities. **Diabetes Metab Syndr Obes.**, Nova Zelândia, v.13, n.5, p.3487-3495, 2020.
- ZON, S.K.R.V. *et al.* Occupational distribution of metabolic syndrome prevalence and incidence differs by sex and is not explained by age and health behavior: results from 75 000 Dutch workers from 40 occupational groups. **BMJ open diabetes research & care**, Londres, v. 8, n.1, 2020.